

**PROTÓCOLOS QUIMIOTERÁPICOS E A PREVALÊNCIA DE MUCOSITE ORAL NOS
PACIENTES ATENDIDOS PELO AMBULATÓRIO DE LASERTERAPIA DO HUST / JOAÇABA**

Pesquisador(es): CARVALHO, Ana Sebastiana Claudianara da Silva; COUTO, Thaynara; RAMOS, Grasieli de Oliveira Ramos; DIRSCHNABEL, Acir José.

Curso: Odontologia / Joaçaba

Área: Ciências da Vida e Saúde

Resumo: A terapia oncológica tem como objetivo principal destruir as células cancerosas, no entanto, a atuação dos agentes quimioterápicos não se comporta de forma seletiva, podendo danificar tanto as células normais, quanto as células malignas. Entre os pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico antineoplásico e àqueles submetidos a radioterapia de cabeça e pescoço, a mucosite oral é uma complicação comum, é caracterizada por edema e eritema da mucosa da boca, frequentemente com a presença de ulcerações e descamação do epitélio. O presente trabalho tem como objetivo avaliar pacientes atendidos pelo ambulatório de laserterapia do Hospital Universitário Santa Terezinha, em Joaçaba/SC durante o segundo semestre de 2019 e determinar prevalência de mucosite oral de diferentes protocolos quimioterápicos. Trata-se de um estudo descritivo populacional, com base na avaliação intra oral dos pacientes e na coleta de dados em prontuários e questionários. Dentre as 137 fichas de pacientes, a maioria do sexo masculino (54,7%), com idade média de 61,4 anos, a maioria dos casos de mucosite estavam associados ao uso dos análogos de pirimidina (associados ou não a outras medicações), 68,9% dos pacientes relataram apresentar mucosite após algum ciclo quimioterápico, com predominância nos protocolos acima de 10 sessões. A MO pode afetar drasticamente a qualidade de vida desse modo, é importante conhecer os protocolos quimioterápicos e a incidência de mucosite associada.

Palavras-chave: Mucosite Oral. Prevalência. Hospital. Oncologia. Odontologia.

E-mails: - carvalhoanasc@outlook.com

- acir.dirschnabel@unoesc.edu.br